

Indústria gaúcha inicia o último trimestre em ritmo acelerado

- **CENÁRIO ATUAL:** Os empresários descreveram um cenário de produção e emprego em alta, menor capacidade ociosa, estoques baixos, otimismo com a demanda e com o emprego e maior intenção de investir.
- **PRODUÇÃO:** O índice registrou 58,5 pontos em outubro, revelando aumento na produção em relação a setembro, o quarto seguido e o mais intenso e disseminado deles.
- **EMPREGO:** O emprego cresceu pelo quarto mês seguido em outubro. O índice atingiu 52,8 pontos, mostrando um desempenho além do esperado para o mês, que é uma ligeira queda.
- **UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI):** Cresceu de 71,0% em setembro para 75,0% em outubro, patamar que também superou os 72,7% da média histórica do mês.
- **ESTOQUES:** A confirmação de que a indústria operou em ritmo acelerado no mês aparece também no comportamento dos estoques de produtos finais, que caíram e continuaram abaixo do planejado pelas empresas.
- **EXPECTATIVAS:** Todos os índices de expectativas cresceram e atingiram os maiores valores desde setembro de 2022.
- **INTENÇÃO DE INVESTIR:** O índice de intenção de investir da indústria gaúcha registrou o patamar mais alto desde setembro de 2022: 60,7 pontos (+4,5 pontos ante outubro).

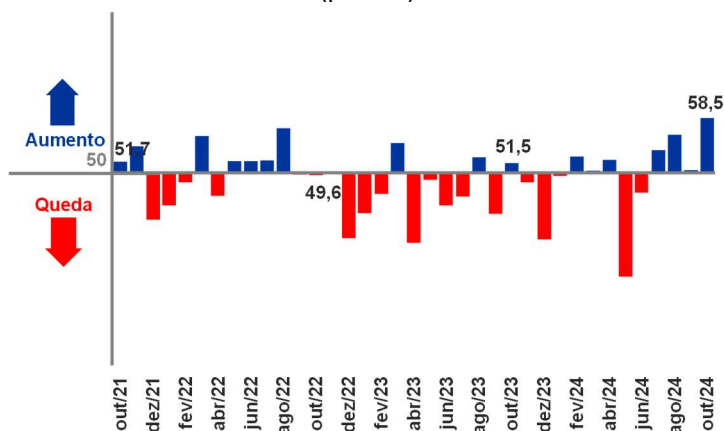
Evolução mensal da Indústria

Indicador	set/24	out/24*	Média histórica	O que representa *(mês de referência)
Produção	50,4	58,5	49,2	Aumento da produção
Número de empregados	51,7	52,8	48,9	Aumento do emprego
Utilização da Capacidade Instalada - UCI	71,0	75,0	70,0	Aumento da UCI
UCI efetiva-usual	45,3	50,4	43,7	UCI acima do nível usual
Evolução dos estoques	48,2	47,8	50,5	Queda dos estoques
Estoque planejado/efetivo	48,5	47,7	51,6	Estoques abaixo do planejado

Expectativas – Próximos seis meses

Indicador	out/24	nov/24*	Média histórica	O que representa *(mês de referência)
Demanda	55,3	57,8	55,1	Expectativa de aumento
Número de empregados	52,1	54,3	50,3	Expectativa de aumento
Compras de matérias-primas	53,3	56,5	53,4	Expectativa de aumento
Quantidade exportada	49,9	50,5	52,3	Expectativa de aumento
Intenção de investir	56,2	60,7	51,6	Intenção de investir maior

Volume de produção industrial no mês (pontos)

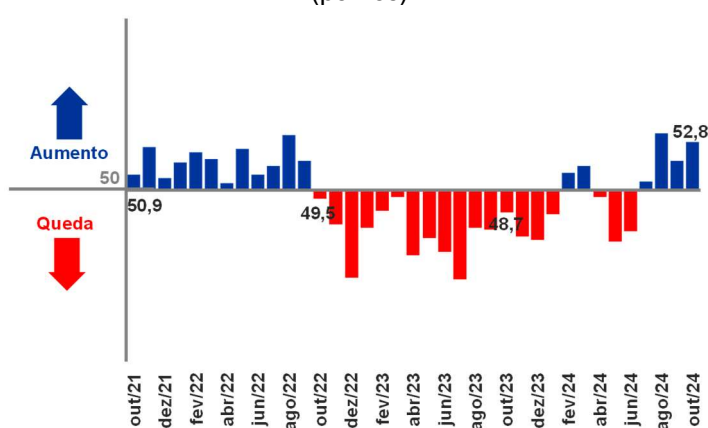


O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

O índice de produção registrou 58,5 pontos em outubro, revelando alta na produção ante setembro, a quarta seguida e a mais intensa e disseminada delas. A produção não cresce quatro meses seguidos desde 2022. O ritmo da alta também foi mais acentuado do que o esperado para o mês (média histórica de 53,7 pontos).

Percentual de empresas:
Aumento: 40,3%
Estabilidade: 50,0%
Queda: 9,7%

Número de empregados no mês (pontos)

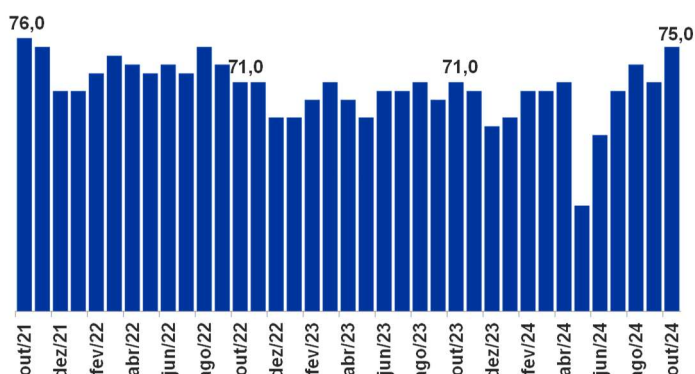


O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

O emprego industrial cresceu pelo quarto mês seguido em outubro. O índice atingiu 52,8 pontos, valor bem acima da média histórica dos meses de outubro, de 49,7 pontos. Isso revela um desempenho do emprego além do esperado para o mês, que é de uma ligeira queda, quase uma estabilidade.

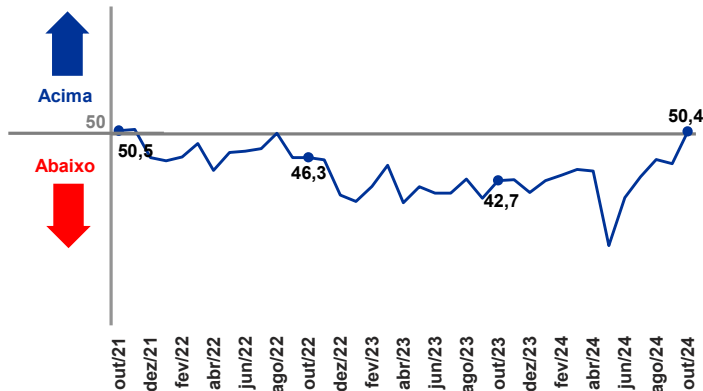
Percentual de empresas:
Aumento: 16,9%
Estabilidade: 77,3%
Queda: 5,8%

Utilização da capacidade instalada (UCI) – Grau médio no mês (%)



Outro resultado que confirma a aceleração da atividade industrial, foi a utilização da capacidade instalada (UCI), que cresceu de 71,0% em setembro para 75,0% em outubro, patamar também superior aos 72,7% da média histórica do mês.

UCI em relação à usual no mês (pontos)

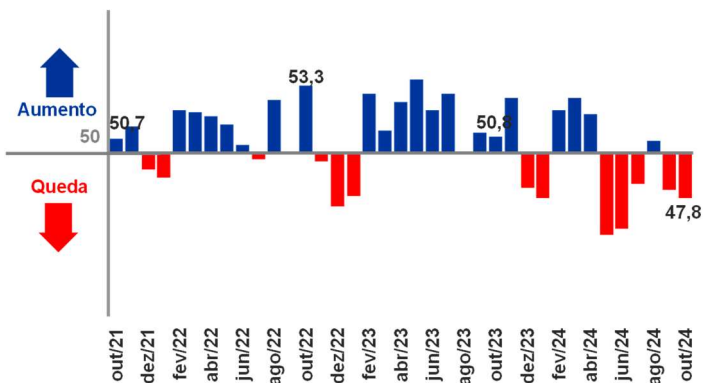


Os empresários gaúchos consideraram, pela primeira vez desde novembro de 2021, o nível de UCI pouco acima do usual para o mês: o índice de UCI em relação à usual foi de 50,4 pontos.

Percentual de empresas:
Acima: 20,1%
Igual: 61,1%
Abaixo: 18,8%

O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam utilização acima (abaixo) do usual para o mês.

Evolução mensal dos estoques de produtos finais (pontos)

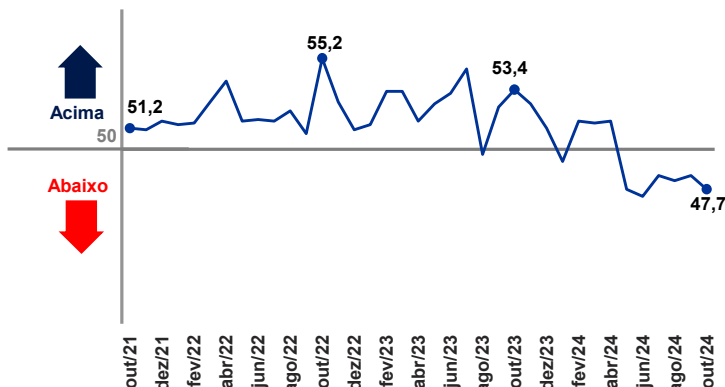


Mesmo com a expansão em sequência da produção, os estoques de produtos finais da indústria gaúcha seguiram em queda em outubro. O índice de evolução ficou em 47,8 pontos no mês.

Percentual de empresas:
Aumento: 12,4%
Estabilidade: 66,9%
Queda: 20,7%

O índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 representam crescimento (queda) em relação ao mês anterior.

Estoque efetivo em relação ao planejado (pontos)



O índice de estoques em relação ao planejado foi de 47,7 pontos em outubro, mostrando patamares inferiores ao desejado pelas empresas pelo sexto mês seguido.

Percentual de empresas:
Acima: 13,1%
Igual: 63,1%
Abaixo: 23,8%

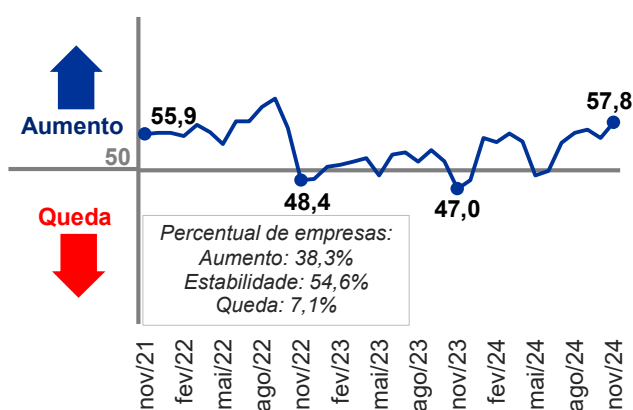
O índice varia de 0 a 100. Valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que os estoques de produtos finais estão acima (abaixo) do planejado no mês.

Expectativas – Próximos 6 meses

Segundo a Sondagem, o cenário favorável à produção em outubro impactou as perspectivas, construídas no início de novembro, que não eram tão positivas desde setembro de 2022. Os índices de expectativas também variam de zero a 100 e quando acima de 50 indicam que os empresários projetam crescimento nos próximos seis meses. Quanto mais acima desse valor, maior e mais disseminada é o otimismo. Nesse sentido, entre outubro e novembro, houve aumento de todos os índices: da demanda (de 55,3 para 57,8 pontos), do número de empregados (de 52,1 para 54,3), das compras de matérias-primas (de 53,3 para 56,5) e da quantidade exportada (de 49,9 para 50,5).

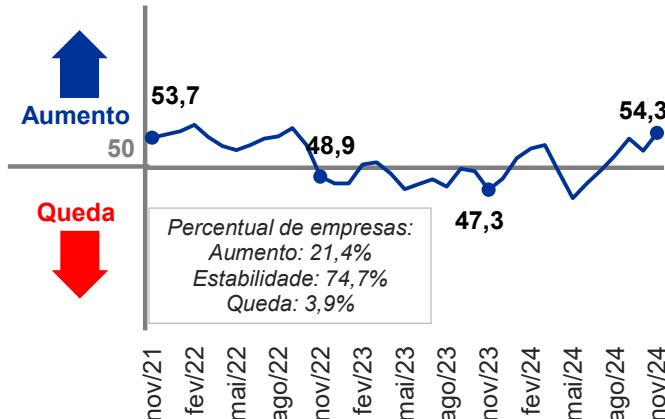
Expectativas de demanda

(pontos)



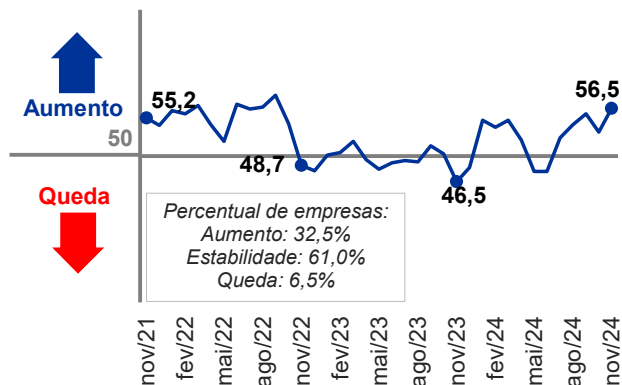
Expectativas de emprego

(pontos)



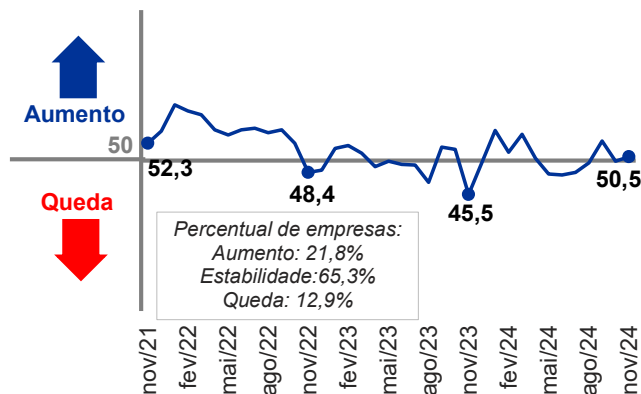
Expectativas de compras de matérias-primas

(pontos)



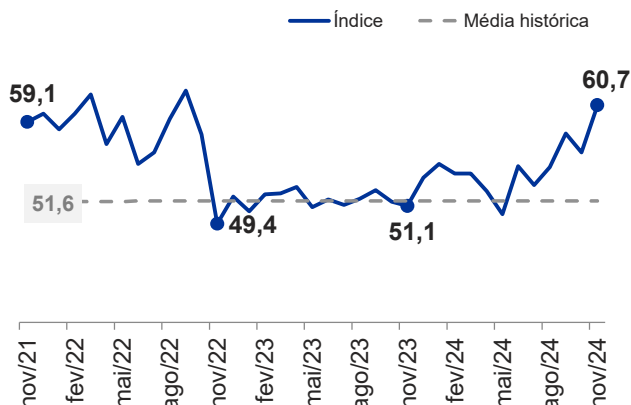
Expectativas de exportações

(pontos)



Os índices variam de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima (abaixo) de 50 indicam expectativas de crescimento (queda).

Índice de intenção de investir – Próximos 6 meses (pontos)



Percentual de empresas:

Sim, definitivamente:	19,5%
Sim, provavelmente:	46,1%
Não, provavelmente:	26,6%
Não, definitivamente:	7,8%

O índice varia de 0 a 100. Quanto menor (maior) o índice, menor (maior) a propensão a investir.

Por fim, o maior otimismo empresarial levou o índice de intenção de investir da indústria gaúcha ao patamar mais alto desde setembro de 2022: 60,7 pontos (+4,5 pontos ante outubro). O resultado também mostrou uma pretensão bem acima da média histórica (51,6 pontos). O índice varia de zero a 100 e não tem linha divisória nos 50 pontos. Quanto maior, mais intensa e disseminada a determinação de investir nos próximos seis meses. No penúltimo mês do ano, 65,6% das empresas gaúchas demonstravam pretensão.

Perfil da amostra: 154 empresas, sendo 35 pequenas, 54 médias e 65 grandes.

Período de coleta: 1 a 12/11/2024.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos índices dos grupos de empresas “Pequenas” (entre 10 a 49 empregados), “Médias” (entre 50 e 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/MTE competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>